

**UNIFEOB**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO**  
**OCTÁVIO BASTOS**

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO EM LÍNGUA**  
**PORTUGUESA E MATEMÁTICA**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
ABRIL, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO EM LÍNGUA  
PORTUGUESA E MATEMÁTICA**

- Perspectivas Teórico Metodológicas da Matemática – Prof<sup>ª</sup> Me. Fátima A Medici
- Perspectivas Teórico Metodológicas da Alfabetização e Letramento – Prof<sup>ª</sup> Me. Mariângela L Jacomini

**Estudantes:**

Alexandra Henrique S. Gião , RA 1012020100207

Amanda Leonel Bernardo, RA 1012020100369

Giuliane Luciane Leandro, RA 1012020100411

Juliana Ap. Gonçalves, RA 1012020100379

Maria Aparecida de Oliveira Santos, RA 1012020100625

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
ABRIL, 2022

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	14
	REFERÊNCIAS	15

# 1 INTRODUÇÃO

A alfabetização e letramento e matemática são alvo dos estudos pedagógicos nos dias atuais no Brasil, já que a alfabetização da escrita e dos números são os conhecimentos dos quais o indivíduo necessita para seu desenvolvimento pessoal, social e profissional.

Estar alfabetizado é muito mais do que pegar um texto e decodificar. Ser alfabetizado é compreender, é abrir os olhos para um novo mundo do saber. É entender o que está lendo e saber escrever um texto que tenha sentido. O ambiente escolar, principalmente na fase da educação infantil, deve ser uma fonte de aprendizado para a decodificação. Por isso, devem ser utilizadas como ferramentas os jogos, brincadeiras, etc, para despertar o interesse dos pequenos nesse processo de aprendizado.

Sendo assim, é fundamental que o professor utilize ferramentas lúdicas na alfabetização como: jogos, músicas, vídeos e etc.

Este artigo traz consigo informações e saberes sobre letramento e alfabetização, os quais embasam o projeto pedagógico modernizado do Colégio Madre Teresa.

O colégio é uma escola privada no município de Arapongas e era administrada por uma ordem religiosa de freira. Após ser vendida para duas professoras da cidade, as quais sonhavam com a modernização, começando pela metodologia de ensino e de aprendizagem, através do uso de materiais didáticos e inserção de tecnologia no dia a dia dos alunos e professores.

O estudo tem o propósito apresentar os princípios inovadores da alfabetização e letramento na Educação Infantil e Fundamental.

Foram inseridas em seu currículo ideias modernas e práticas para aprendizagens dos alunos, renovando a metodologia do ensino da Língua Portuguesa e Matemática.

Para isso foi necessário consultar a BNCC, tanto no ensino infantil quanto no fundamental, adquirindo um sistema moderno e prático de forma acessível para que o aluno possa aprender a alfabetização e letramentos da língua portuguesa e a matemática com os números, e as quatro operações fundamentais que subtração, multiplicação, divisão, adição.

## **2 OBJETIVOS**

Este artigo tem por objetivos:

- Apresentar princípios inovadores da Alfabetização e Letramento e do ensino da Matemática;
- Propor um projeto para a Escola Madre Teresa que promova um ensino moderno e inovador em Língua Portuguesa e Matemática.

### 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Na sociedade em que vivemos, a alfabetização e letramento, bem como, a representação numérica são essenciais para o exercício da cidadania, pois os códigos escritos estão por toda parte, o que faz necessário a compreensão de ler e escrever com autonomia e compreensão das práticas discursivas.

Para tanto, o papel do professor alfabetizador é de grande responsabilidade, pois, especialmente nos primeiros dois anos do ensino fundamental, segundo a BNCC, há o chamado ciclo alfabetizador, onde o foco do ensino é o processo de alfabetização e letramento, por isso, cabe ao professor buscar metodologias que façam sentido para a criança, tendo ela como protagonista do processo ensino-aprendizagem.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) indica que a etapa escolar de alfabetização deve ser realizada, idealmente, nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental. Já o letramento, deve permear por todas as fases de aprendizado tendo início, inclusive, na educação infantil. Tudo isso objetiva a inserção social e cultural da criança para que ela tenha autonomia.

A BNCC trouxe o desenvolvimento de cada uma das habilidades e aprendizagens essenciais em alfabetização e letramento através das competências e habilidades necessárias segundo um aprendizado que forma integralmente o indivíduo.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2017)

As competências apresentadas pela BNCC trabalham os desafios e necessidades de uma sociedade moderna e tecnológica.

Portanto, um projeto pedagógico alinhado às diretrizes da BNCC inclui a articulação conjunta da alfabetização e do letramento. Isto é: alfabetizar letrando, de modo que, o ensino da leitura e da escrita esteja de acordo com o contexto das práticas sociais.

Nesse sentido, é importante compreender a necessidade de uma proposta pedagógica e um currículo alinhados a uma alfabetização e letramento desenvolvidos através de uma visão moderna, utilizando ferramentas lúdicas e tecnologias atuais.

A alfabetização refere-se à aquisição do código linguístico em um tempo definido, com metodologias e estratégias específicas, enquanto letramento engloba o uso contínuo e significativo da língua; por isso, apesar de serem processos distintos, ambos devem caminhar juntos para que a apropriação linguística se dê de forma mais significativa (SOARES, 2013).

Portanto, é papel da escola possibilitar a aquisição do código e dar suporte para a efetiva interação nos diversos contextos linguísticos, orais ou escritos, na prática social cotidiana.

Na sociedade moderna, as exigências crescentes de domínio da linguagem escrita e representações numéricas tem atraído a atenção dos responsáveis pela educação, políticos e pesquisadores, para os novos conhecimentos gerados pela Psicologia Cognitiva da Leitura, a qual estuda os métodos para a aprendizagem da leitura e escrita, ou seja, do ensino do código alfabético e suas regras de funcionamento, questão básica em todos os conjuntos educacionais.

É preciso compreender que a alfabetização é um processo complexo, que demanda esforço e empenho por parte dos professores e dos estudantes.

O conhecimento se amplia a partir do momento em que se começa a conviver com todo esse processo.

Todo esse desenvolvimento é importante, pois torna-se necessário para o exercício da cidadania, o qual será melhor exercido por indivíduos que estejam alfabetizados e letrados.

Dessa forma, toda uma geração e as decisões por ela tomadas irão depender da porcentagem de pessoas letradas, capazes de ler, pesquisar, analisar, discutir e refletir, não somente acreditar naquilo que a televisão ou a internet divulgam.

Nesse sentido, também são discutidos as evidências e limites das duas orientações metodológicas, o significado prático das vantagens que têm as crianças que chegam à escola com um conhecimento cultural letrado e a instrução diferenciada adaptada às habilidades de cada um como uma variável importante para garantir o êxito para todas elas.

Os tutores, assim como os pais, podem auxiliar a criança a atingir o desenvolvimento da língua escrita, usando consciência fonológica e compreensão das letras, o qual acontece paralelamente no processo de alfabetização e letramento.

Em geral as crianças entram na escola ainda não compreendendo nada da representação com letras e que essas reproduzem sons.

O desenvolvimento varia para cada série e cada criança, o que deve ser levado em conta pelo educador e toda a organização pedagógica.

Na fase da Educação Infantil o trabalho pedagógico deve desenvolver a consciência dos sons de sílabas, o reconhecimento do fonema ocorrerá de forma mais ampla e consciente a partir do 6 a 7 anos. Além do trabalho consciente dos sons da sílaba deve-se oferecer atividade de conhecimento das letras, saber dominar letra é conhecer forma e sons o que ela simboliza.

Para que a criança consiga complementar e inserir-se no mundo da escrita precisa ser voltada para ao mesmo tempo de forma integrada alfabetizar se desenvolver capacidade de uso desse sistema práticas , reais, escolares e sociais de leitura textual. Isso já sucede se posicionamos o texto como pilar de todas as atividades de leitura e compreensão.

O método de alfabetização e letramento não é fácil e por isso depende do esforço da criança, família e escola.

Contudo vemos que, as crianças que são colocadas em um ambiente letrado são estimuladas a aprender a ler e escrever, por isso, o método deve começar antes mesmo da alfabetização formal. Uma boa dica é que os pais realizem a leitura para os filhos e estimule o aluno para explorar o livro.

O alfabeto pode ser mostrado de maneira lúdica e dinâmica, permitindo que o aluno tenha contato com as letras, incentivando a consciência fonológica do aluno e trazendo atenção para os sons.

Durante o Ensino Fundamental há a consolidação da alfabetização e letramento. A expectativa é que os alunos coordenem o sistema da escrita ao fim dos dois primeiros anos. Desse modo, os professores precisam realizar as tarefas de aprendizagem das letras e palavras e, da mesma forma, da função social da escrita.

Também é importante a participação dos alunos, atividades culturais e envolver a família. Tudo isso ajuda para o sucesso da alfabetização e letramento da criança para o reconhecimento e compreensão dos códigos existentes para a comunicação e desenvolvimento individual.

### **3.1. E o ensino da Matemática?**

O desenvolvimento coletivo dos planejamentos matemáticos exige, de forma espontânea, a participação de todos – alunos e professor –, pois, à medida que vão surgindo as problematizações, os envolvidos são instigados a resolvê-las e, com isso, trazem outros questionamentos, geradores de processos que estruturam a compreensão do planejamento proposto.

No caso da Matemática, um exemplo interessante refere-se ao ensino das operações. Tradicionalmente, impunha-se às crianças a memorização dos fatos básicos (tabuadas), sem a preocupação de conferir significado a eles; na seqüência, eram apresentadas as técnicas

operatórias em uma única forma de registro; e depois de muito treino, as crianças deveriam usar as operações em problemas de aplicação. Esse trabalho era realizado em uma dada sequência, tratando-se uma operação de cada vez.

Ainda em relação à Matemática, ao longo do primeiro ano, as crianças podem ampliar significativamente o universo numérico que já vinham construindo, em suas atividades cotidianas, mesmo antes de chegarem à escola. Para isso, elas precisam vivenciar experiências em que possam explorar os números em suas diferentes funções sociais, sendo desafiadas a resolver situações-problema que envolvem comparação de quantidades, contagens, ordenações e alguns dos significados das operações (juntar, acrescentar, tirar, comparar, completar, repartir igualmente, estabelecer razões, fazer combinações).

Até o final do primeiro ano, é possível esperar que as crianças tenham um bom domínio da contagem, que reconheçam as escritas numéricas e saibam produzi-las e que possam utilizar esses conhecimentos para resolver situações-problema por meio de estratégias pessoais – sem precisar utilizar ainda os algoritmos.

É ainda esperado que elas progridam na construção das relações espaciais e em sua representação, como também no reconhecimento das formas dos objetos de seu mundo, constituindo condições para o desenvolvimento de seu pensamento geométrico.

### **3.2. O caso do colégio Madre Teresa**

É fato de que as crianças inseridas desde cedo em um ambiente letrado são motivadas a aprender a ler e escrever. O conhecimento das letras deve acontecer de forma sutil e orgânica, portanto, o alfabeto pode ser apresentado de maneira lúdica e criativa, inclusive, permitindo que o aluno toque nas letras para que faça sentido.

É durante o Ensino Infantil que ocorre a consolidação da alfabetização e letramento. A expectativa nessa fase é de que os alunos dominem o sistema da escrita ao fim dos dois primeiros anos. Dessa maneira, os educadores devem realizar as atividades de aprendizagem das letras e palavras e, também, da função social da escrita.

O ideal é que a alfabetização ocorra de maneira divertida e contextualizada. Para isso, a BNCC indica o desenvolvimento de atividades de alfabetização contextualizadas à rotina da criança.

Nesse sentido, são indicados gêneros textuais como listas de compras ou ingredientes, lista de regras da turma, bilhete e convite.

Sendo assim, o planejamento pedagógico é essencial para que a criança tenha um bom Ensino Fundamental.

A proposta pedagógica da escola Madre Teresa é moderna e inovadora e é embasada em metodologias que contemplam o aluno como um ser integral, com objetivos claros de aprendizagem a cada ciclo.

O projeto pedagógico da Escola Madre Tereza apresenta novas perspectivas nas aulas de Matemática e Língua Portuguesa.

O componente de matemática, por exemplo, deve ser trabalhado dentro de um site oficial do colégio, onde são disponibilizadas atividades lúdicas para o aprendizado das representações numéricas e suas operações.

A plataforma pedagógica da escola poderá ser acessada em laboratório de informática, assim como através do celular ou tablet para uma vivência tecnológica, afinal, estamos vivenciando a era da informação através do uso das diversas tecnologias existentes atualmente na sociedade.

Através de um aplicativo da escola, o aluno poderá acessar o conteúdo digital através de um QR CODE contido nos cadernos apostilados.

O corpo docente deve ser formado por professores especializados nas metodologias direcionadas para esta fase e a escola oferece programas de apoio ao desenvolvimento de cada docente.

Os propósitos, tal como aqui apresentados, são compromissos que a escola precisa assumir para garantir que as aprendizagens previstas aconteçam, para criar as condições necessárias ao desenvolvimento das capacidades e dos saberes que se pretende que as crianças conquistem.

Assim, considerando a proposta em relação ao ensino da Língua Portuguesa e da Matemática, norteadas pela BNCC, são propósitos da escola nessa fase escolar:

- Fazer de cada sala de aula um ambiente de trabalho colaborativo e divertido, inserindo jogos e brincadeiras contidas na plataforma digital da escola, para que os alunos possam enfrentar sem medos os desafios colocados, sabendo que

o erro faz parte do processo de aprendizagem e que contam com apoio do professor e dos colegas para darem o melhor de si;

- Fazer da escola um lugar de legítimo respeito ao conhecimento prévio que trazem de suas comunidades de origem, tanto na fala quanto na escrita;
- Comprometer os alunos com propostas que extrapolem os limites da sala de aula através de campanhas na comunidade e, sempre que possível fazendo uso da Internet e dos meios digitais;
- Garantir o acesso dos alunos a diferentes a textos de diferentes gêneros e a participação em situações diversificadas de leitura e escrita, com os diferentes propósitos sociais que caracterizam essas práticas utilizando a plataforma e aplicativo da escola, os quais dão o suporte necessário para auxiliar na escrita correta.
- Destinar o tempo necessário, na rotina diária, para que os alunos possam alcançar o melhor possível em Língua Portuguesa e Matemática, o que significa aproveitar toda e qualquer situação potencialmente favorável como uma oportunidade de trabalho cotidiano com a leitura, a escrita e os conteúdos matemáticos, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis na escola e também fora dela;
- Assegurar que os alunos possam exercer os seus direitos de leitores, escritores e que possam fazer antecipações quando lêem, formular interpretações próprias e verificar sua validade, perguntar o que não sabem, questionar as intenções do autor, emitir opinião sobre o assunto lido, dentre outros.
- Transformar a aula de Matemática em um ambiente de trabalho investigativo, em que os alunos percebam que eles também podem “fazer matemática”, desse modo, desenvolver confiança na própria capacidade de aprender Matemática.

Nesse sentido, a escola conta com um currículo completo, com atividades pertinentes para a idade escolar, além de um bom espaço físico e tecnológico para que possam desenvolver sua capacidade de raciocínio lógico através de jogos oferecidos na plataforma da escola e também dentro da sala de aula.

Além disso, a escola possui um conteúdo prático bastante interativo utilizando muita música, movimento, dança e atividades lúdicas ativas e brincadeiras.

A maioria das crianças também se beneficiará do aprendizado de alguns sinais (dos sistemas de linguagem de sinais), mesmo que tenham audição normal, pois esses sinais enriquecem suas habilidades de comunicação, autoconfiança e linguagem falada.

## 4 CONCLUSÃO

Deve-se aos alunos na Educação Infantil e fundamental, proporcionar uma prática pedagógica que vise o desenvolvimento integral das crianças com o trabalho voltado às atividades lúdicas, aprendizagens significativas capazes de promover o aprimoramento das habilidades necessárias à construção do conhecimento a fim de que possamos garantir que nossas crianças se desenvolvam, construam e adquiram conhecimento e se tornem autônomas e cooperativas.

Concluimos que a leitura e letramento e o ensino dos números é de fundamental importância para o indivíduo enquanto um ser profissional e social. Esse processo aliado a um currículo moderno e inovador que utilize as tecnologias atualmente disponíveis, permite ao aluno novas práticas com o objetivo de enriquecer e aprimorar sua compreensão e desenvolvimento.

Além disso, é de extrema importância que os professores alinhem suas práticas pedagógicas com a proposta e o currículo escolar para que cada aluno possa desenvolver o aprendizado em relação ao letramento e escrita, assim como dos números, das medidas, etc.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Tecnologias digitais na educação: o futuro é hoje**. In: Encontro de Educação e Tecnologias de Informação e Comunicação, 5, 2007, Rio de Janeiro. Tecnologias digitais na educação: o futuro é hoje. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, 2007. Disponível em: <<http://etic2008.files.wordpress.com/2008/11/pucspmariaelizabeth.pdf>>. Acesso em: 23/03/2022.

BNCC. **A Nacional Comum Curricular**. [recurso eletrônico]: MEC. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em 20/03/2022.

BRASIL. Ministério da educação e cultura. **Legislação sobre a educação infantil e a educação básica**. Disponível em: < <http://www.mec.gov.br> >Acesso em 20/03/2022.

FERREIRA, Manuela. Do “avesso” do brincar ou as relações entre pares. In: MANUEL,

REINHOLD, H. H. e LIMA, R.C.C.P. **Manual UNIFEOB para Trabalhos Acadêmicos**. São João da Boa Vista-SP: Fundação de Ensino Octávio Bastos, 2014

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2013